

Les  
RSCM

*Célébrent*

RSCM

*Celebram*

*Célébrons...pour que tous aient la vie!*  
*Celebremos...para que todos tenham vida!*



*Céleste*  
1821



*Gailhac*

BIBLIOTECA DAS "FONTES"  
R S C M  
PROVINCIA BRASILEIRA

## INTRODUCTION

Il y a cent ans, le 25 janvier 1890, le Père Jean Gailhac mourait à Beziers, (sud de la France).

Le centenaire de cet événement nous invite, cette année à célébrer la Vie, à nous réjouir et à rendre grâces à Dieu pour la vie de Jean Gailhac.

Dans la joie, nous faisons également mémoire de ces innombrables Religieuses du Sacré Cocur de Marie qui comme lui ont donné leur vie pour répondre aux besoins de tant de pays et de situations. Nous nous souvenons aussi de tous ceux et celles qui depuis 140 ans ont partagé avec nous cette mission de Jésus-Christ qui est de donner la vie.

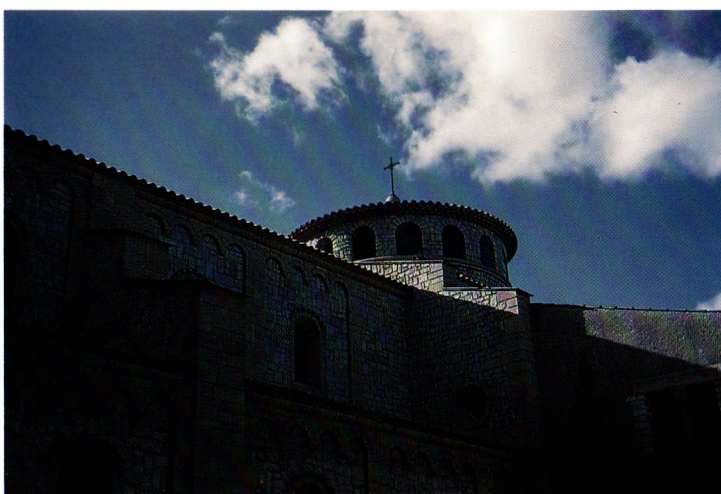
Fêter un centenaire ce n'est pas seulement se pencher sur le passé, c'est aussi l'occasion de se réjouir du présent. Le même esprit qui animait Jean Gailhac et les R.S.C.M "pour que tous aient la vie" a rendu l'Institut capable de faire face aux nouveaux défis de notre monde et d'entrer ainsi dans une nouvelle étape de son histoire.

## INTRODUÇÃO

Há cem anos, a 25 de Janeiro, 1890, o Padre Jean Gailhac morreu, em Béziers, no sul da França. Este ano, centenário desse acontecimento, é um convite para celebrar a vida. Regozijamo-nos e agradecemos a Deus pela vida de Jean Gailhac. Celebramos as vidas de inumeráveis mulheres, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, que gastaram as suas vidas, como Jean Gailhac, respondendo às necessidades das pessoas em muitos países e em muitas situações. Recordamos, também, todos aqueles que, de qualquer maneira, têm partilhado da vida das RSCM e que, por sua participação, enriqueceram a missão geradora de vida de Jesus Cristo durante os últimos cento e quarenta anos.

Um centenário não é só um tempo para olharmos para o passado; é também um tempo para nos regozijarmos no presente. O mesmo Espírito que motivou Jean Gailhac e as RSCM a darem as suas vidas para que todos tenham vida, mais uma vez tornou possível que o Instituto aceitasse os desafios, hoje,





Beziars, France



Beziars, France



Lisburn, Ireland



Mère St. Jean Cure Pelissier

Nous sommes invitées à recevoir et à donner la vie dans toutes les situations présentes, en particulier là où la vie est bafouée, dévaluée, diminuée. L'appel de notre Déclaration de mission "à mettre nos personnes et nos ressources au service de ceux qui ont le plus besoin de justice" est vraiment un appel à une vie nouvelle.

Célébrer un centenaire est source de dynamisme pour l'avenir. Nous allons de l'avant. Jean Gailhac nous rappellerait que "ne pas avancer, c'est stagner." Ceci est important, vital dans notre histoire.

Les dix prochaines années nous conduiront au 3ème millénaire avec de nou-

veaux engagements à prendre, de nouveaux risques, de nouvelles façons de voir la vie. Les espoirs et les rêves du monde face à l'avenir seraient vains si les R.S.C.M. avec tous ceux sensibles à l'urgence et à la complexité des problèmes du monde n'étaient pas au coeur de ce monde des ferments de vie humaine et évangélique.

C'est le souhait du Comité du Centenaire, en présentant cette brochure, regard sur notre passé et notre présent tendu vers l'avenir, que cette célébration du Centenaire soit un temps de renouveau, d'union plus profonde au Christ source de vie, et un temps de conversion

à Sa Mission qui est de donner la Vie dans le monde d'aujourd'hui.

#### LE CHARISME

Jean Gailhac est né à Béziers le 13 novembre 1802. Il est ordonné prêtre du diocèse de Montpellier en 1826.

Il a fondé plusieurs congrégations religieuses pour répondre aux besoins de son époque:

- Les Prêtres du Bon Pasteur pour secourir les rares prêtres de campagne.
- Les Frères du Bon Pasteur pour s'occuper des orphelins et les former au travail agricole.
- Les R.S.C.M. pour entreprendre toute





Mozambique, Afrique



1985 Liturgia pendant le chapitre, Rome, Italie  
1985 Liturgia, Capitulo, Roma, Italia



1988, CGE, Californie, USA  
1988, CGA, California, USA

face ao nosso mundo moderno. Aceitando os desafios como Gailhac o fez no seu tempo, o Instituto entra agora numa nova fase da sua história. Somos todas convidadas a receber e a dar vida em todas as situações de hoje, especialmente naquelas situações onde se nega, desvaloriza e minimiza a vida. O chamamento da nossa Declaração da Missão a "colocarmo-nos a nós mesmas e aos nossos recursos ao serviço daqueles que têm mais necessidade de justiça" é, na verdade, um chamamento a uma nova vida.

Uma celebração centenária é fonte de energia para o futuro. Caminhamos para

a frente: Jean Gailhac lembrar-nos-ia que "não caminhar para a frente é estagnar." Estes tempos da nossa história são significativos e cruciais. Os próximos dez anos vão conduzir-nos para o terceiro milénio que nos chamará a novos compromissos, novos riscos, novas propostas, nova preocupação pela vida. As esperanças e os sonhos que algumas pessoas têm para o futuro serão frustrados, a não ser que as RSCM, em colaboração com todos os que se preocupam com o nosso mundo e os seus problemas frequentemente complexos e urgentes, estejam no centro da vida, promovendo o que é essencialmente

Cristão, essencialmente humano, essencialmente gerador de vida.

É desejo da Comissão do Centenário, ao apresentar este livreto como reflexão da caminhada das RSCM do passado, no presente e para o futuro, que a celebração do centenário seja um tempo de vida nova, um tempo de maior aproximação de Cristo, a grande fonte da vida, um tempo de conversão à Sua missão geradora de vida no mundo de hoje.

#### O CARISMA DE GAILHAC

Jean Gailhac nasceu em Béziers, a 13 de Novembro, 1802. Ordenou-se em 1826 na diocese de Montpellier. Fundou





**Ecole de la Trinité, Beziers, France**  
**Escola Secundária, Beziers, França**



**Maison d'Enfants, Beziers, France**  
**Escola Primária, Beziers, França**



**Liturgie paroissiale, Beziers, France**  
**Liturgia numa Paroquia, Beziers, França**

oeuvre afin de faire connaître et aimer Dieu.

– Les Soeurs Oblates comme auxiliaires des R.S.C.M. dans leurs oeuvres de charité.

La vie entière de prêtre de Jean Gailhac était ordonnée à la formation de ces groupes en qui il voyait des instruments adéquats pour répondre aux besoins de la société, particulièrement tous les "laissés-pour-compte," et par là, glorifier Dieu. Uniquement les R.S.C.M. ont duré.

En 1972, l'Eglise a reconnu l'héroïcité des vertus de cet humble prêtre.

Charisme? ...Une force qui attire...non pas comme un aimant qui

retient...mais plutôt comme une énergie qui envoie... Voilà ce qu'apporte Jean Gailhac. Il aimait et servait Dieu dans les pauvres et les nécessités de son époque. L'amour de Dieu et sa puissance en lui "attirait," et la Congrégation des R.S.C.M. prit naissance. Apollonie Cure-Pelissier, Eulalie Vidal, Rosalie Gibbal... noms connus et trop peu connus...les premières de beaucoup d'autres au long d'un siècle et demi...toutes et chacune attirées vers Dieu par Dieu lui-même pour servir le peuple de Dieu dans l'amour...des vies enracinées dans l'Evangile, dans la foi et le zèle pour l'oeuvre du Christ dans ce monde; un désir brû-

lant de faire connaître et aimer Dieu...

Et le charisme continue et grandit...la même force qui attire en France et au Brésil, aux Etats-Unis et au Mexique, au Mozambique et au Portugal, en Angleterre et en Irlande...aujourd'hui... demain...et toujours... la claire vision, la flamme immortelle: Que Dieu soit connu et aimé!

#### **LES ORIGINES DES R.S.C.M.**

Connaître ses racines, assumer ses origines, est un désir profond du coeur humain. Comme nous le rappelle Milan Kundera: "Le premier pas pour éliminer un peuple est d'effacer sa mémoire."





**Socurs ainées à la Maison-Mère, France**  
**Irmãs Reformadas, Casa-mãe, França**



**Ministère dans la prison, Béziers, France**  
**Ministério na Prisão, Beziars, França**



**Reunión, Montpellier, France**  
**Reunião, Montpellier, França**

várias congregações religiosas para irem ao encontro de necessidades específicas: Padres do Bom Pastor para exercerem o ministério no campo onde faltavam sacerdotes; os Irmãos do Bom Pastor para tomarem conta de rapazes órfãos e treiná-los para o trabalho da agricultura; as Religiosas do Sagrado Coração de Maria para assumirem qualquer trabalho que tornasse Deus conhecido e amado; Irmãs Oblatas como auxiliares nos trabalhos de caridade das Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Toda a vida sacerdotal do Padre Gailhac se centrou na formação destes grupos que ele via como instru-

mentos valiosos para irem ao encontro das necessidades da sociedade humana, especialmente dos mais abandonados, e, por conseguinte, para glorificarem a Deus. Só permaneceram as Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Em 1972 a Igreja reconheceu a virtude heroica deste homem humilde.

Carisma? ...carisma? uma força que atrai!...mas não como um ímam que detém...antes como uma força que chama para enviar... Era isso que Jean Gailhac queria. Ele amava e servia a Deus nos pobres e necessitados do seu mundo. O amor e a força de Deus nele "atraíam", e nasceu a congregação das

Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Apollonie Cure Pelissier, Eulalie Vidal, Rosalie Gibbal...nomes conhecidos e tão pouco conhecidos...as primeiras de muitas que se seguiram ao longo deste século e meio...cada uma e todas atraídas por Deus para Deus, para o serviço do povo de Deus, no amor...vidas enraizadas no Evangelho, na fé e no zelo pela obra de Cristo neste mundo...um desejo ardente de tornar Deus conhecido e amado...

E o carisma continua e cresce...a mesma força que atrai—na França e no Brasil, nos Estados Unidos e no México, em Moçambique e em Portugal, na Ingle-

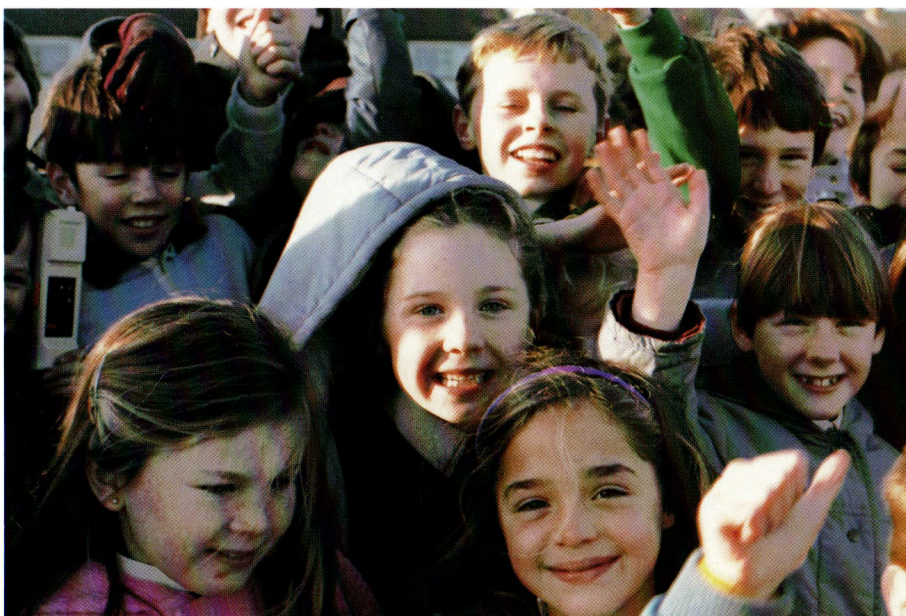




**Ecole Primaire, Southport, Irlande**  
**Escola elementar, Ferrybank, Irlanda**



**Personnes âgées, Southport, Angleterre**  
**Idosos, Southport, Inglaterra**



**Ecole en paroisse, Dublin, Irlande**  
**Escola numa paróquia, Dublin Irlanda**



**Dublin, Irlande**  
**Dublin, Irlanda**

Tandis que nous nous préparons à célébrer le centenaire de la mort de notre Fondateur, nous voulons réentendre notre histoire, ancienne et actuelle, toujours nouvelle.

Quand Jean Gailhac est ordonné prêtre à Montpellier, le 23 septembre 1826, une brillante carrière académique s'offre à lui. Mais déjà attiré par les pauvres, et à sa propre demande, il devient Aumônier de l'Hôpital de Béziers dans des conditions difficiles. Là, il s'engage profondément au cœur de la misère des plus abandonnés de la société.

Homme d'amour et de compassion, il

entrevoit de nouvelles solutions aux problèmes qu'il rencontre. Si l'une d'elles n'est pas satisfaisante, il l'abandonne et cherche autre chose.

Jean Gailhac rêve de former une communauté religieuse pour l'aider à répondre aux besoins.

En 1849, Apollonie Cure-Pelissier, veuve d'Eugène Cure, ami d'enfance de Jean Gailhac, avec ses compagnes, constitue cette première communauté. En 1851, dans la chapelle du Bon Pasteur à Béziers, elles prononcent les paroles faisant d'elles les membres fondateurs d'une nouvelle Congrégation dans l'Eglise, les Soeurs du S.C.M.. Le rêve de

Jean Gailhac devient réalité.

#### **FRANCE:**

Les premières années de la Congrégation sont marquées par le dynamisme inhérent à tout commencement. Mère St-Jean, comme s'appelle maintenant Mme Cure, est très prise par le travail auprès des orphelines et des jeunes filles que Gailhac essaie d'arracher à la rue.

En même temps, elle projette l'ouverture d'une école secondaire ayant cette double mission: l'éducation chrétienne des filles des riches propriétaires viticoles des alentours et l'apport d'une





Jeunes professes, Dublin, Irlande  
Jovens professoras, Dublin, Irlanda



Travail avec les pauvres, Londres, Angleterre  
Trabalho com os desabrigados, Londres, Inglaterra



Nomades, Dublin, Irlande  
Ciganos, Dublin, Irlanda



Ministère à l'hospital, Glasgow, Ecosse  
Ministério no hospital, Glasgow, Escócia

terra e na Irlanda...hoje...amanhã... sempre...a visão clara, a chama inextinguível: que Deus seja conhecido e amado!

### ORIGENS DAS RSCM

Em cada coração humano há, bem fundo, o desejo de conhecer as raízes de cada um, de estar em contacto com as suas origens. Como nos diz Milan Kundera, "O primeiro passo para liquidar um povo é apagar a sua memória." Portanto, ao prepararmos-nos para celebrar o centenário da morte do nosso Fundador, queremos ouvir outra vez a nossa história, antiga e familiar, mas

sempre nova.

Quando Jean Gailhac se ordenou em Montpellier a 23 de Setembro de 1826, foi-lhe oferecida uma brilhante carreira académica, mas, em vez disso, decidiu-se pelo trabalho com os pobres e, a seu pedido, tornou-se capelão do Hospital, então com tantas dificuldades, da cidade de Béziers. Lá envolveu-se profundamente com as misérias das pessoas mais abandonadas da sociedade. Como homem cheio de amor e compaixão procurou novas e criativas soluções para os problemas que encontrou. Se uma solução não resultasse, abandonava-a e tentava qualquer coisa de novo.

Gailhac sonhava formar uma comunidade de religiosas para ajudar a responder às necessidades. Em 1849 Apollonie Pelissier Cure, viúva de Eugène Cure, amigo de infância de Gailhac, com as suas companheiras, iniciou esta comunidade. Em 1851 na Capela do Bom Pastor, em Béziers, elas pronunciaram as palavras que as tornaram fundadoras de uma nova congregação religiosa na Igreja—irmãs dedicadas ao Sagrado Coração de Maria. O sonho de Gailhac tornara-se realidade.

### FRANÇA

Os primeiros anos da Congregação





**Educatrices, Province Anglo-Irlandaise**  
**Educadoras, Provincia Anglo-Irlandesa**



**Pax Christi, Belgique**  
**Pax Christi, Bélgica**



**Centre pour les handicapés, Angleterre**  
**Casa para deficientes, Inglaterra**



**Ecole en paroisse, Dublin, Irlande**  
**Escola na paróquia, Dublin, Irlanda**

aide financière pour l'orphelinat. Les vingt années de sa vie religieuse sont marquées par la simplicité et l'humilité, et par son zèle à donner forme au Charisme du fondateur en faisant naître une communauté religieuse fervente.

Les oeuvres deviennent prospères et de nouvelles vocations se joignent à la communauté.

Dans les premières années du XXe siècle, d'autres Maisons s'ouvrent en France: Cambrai, Paris, Rennes et Montpellier.

#### **IRLANDE:**

La fondation de l'Institut a vingt ans

quand Gailhac regarde vers l'Irlande comme lieu d'expansion pour la congrégation. En 1870, un groupe de soeurs pleines de ferveur, quittent Béziers pour Lisburn qui devient ainsi la première fondation de l'Institut en dehors de la France. L'Ecole catholique est un des besoins urgents de l'Irlande. Le clergé accueille les soeurs qui ouvrent une école gratuite pour les pauvres et des écoles payantes pour ceux qui peuvent se le permettre. En 1879, les soeurs sont appelées à ouvrir une école à Ferrybank. D'autres fondations vont suivre en Irlande: Dublin, Belfast.

#### **PORTUGAL:**

Un groupe de soeurs arrivent à Porto en 1871 grâce à la soeur de Mère St-Thomas, Margaret HENNESSEY, qui te nait là une école anglaise.

Le sentiment anti-religieux est prédominant. De plus, les Français, sur le plan politique, ne sont pas populaires au Portugal. Ces deux faits ne réservent donc pas un accueil chaleureux aux soeurs françaises.

L'éducation des filles est un besoin urgent et l'école ouverte à Porto devient bientôt une des plus connues de la ville. En 1876, en réponse à une demande de quelques familles catholiques, une





Clinique, Zâmbie, África  
Centro de saúde, Zâmbia, África



Les soeurs du Saint-Esprit, Zâmbie, África  
Irmãs do Espírito Santo, Zâmbia, África



Zâmbia, África

foram marcados pelo dinamismo inerente a todas as origens. Mère St. Jean, como se chamava agora Mme. Cure, estava totalmente entregue ao trabalho com as orfãs e as jovens que Gailhac tentava salvar das ruas, enquanto planeava abrir um internato com uma dupla missão—educação cristã para as filhas dos abastados proprietários de vinhas da localidade, e ajuda financeira para o orfanato. Os vinte anos da sua vida religiosa foram marcados pela simplicidade e humildade, e pelo seu zelo em dar forma ao carisma do Fundador, estabelecendo uma comunidade religiosa fervorosa. As obras prosperaram e

novas vocações vieram para a comunidade.

Nos primeiros anos do século vinte outras casas se fundaram em França: Cambrai, Paris, Rennes e Montpellier.

#### **IRLANDA**

Depois de vinte anos de fundação do Instituto, Gailhac via a Irlanda como um lugar onde a sua missão se podia expandir. Em 1870 um grupo de Irmãs, cheias de fervor, deixou Béziers e partiu para Lisburn que se tornou a primeira fundação do Instituto fora de França. Uma das necessidades mais urgentes da Irlanda era a educação católica. O clero aco-

lheu muito bem as Irmãs que abriram escolas, gratuitas para os pobres e pagas para os que tinham recursos. Em 1879 pediram às Irmãs para começarem uma escola em Ferrybank. Outras fundações se seguiram na Irlanda: Dublin, Belfast.

#### **PORTUGAL**

Um grupo de RSCM chegou ao Porto, em 1871, através da irmã de Madre St. Thomas, Margaret Hennessey, que tinha lá um colégio inglês. Era notório um sentimento anti-clerical; além disso, os Franceses eram impopulares em Portugal; nada disto contribuiu para um acolhimento caloroso às Irmãs Francesas.





Catéchisme, Canelas, Portugal  
Catequese, Canelas, Portugal



Ecole primaire, Portugal  
Escola primária, Portugal



Jardin d'Enfants, Canelas, Portugal  
Jardim infantil de Canelas, Portugal

école s'ouvre à Braga. En 1886, des sœurs de Braga partent pour Chaves dans l'intention d'ouvrir une école pour les pauvres. Dans la foulée, des écoles secondaires, des garderies, des écoles gratuites et un orphelinat voient le jour.

Chaque dimanche les sœurs enseignent le catéchisme aux enfants. La situation au Portugal ne sera jamais facile, mais viendra quand même le temps où Gailhac pourra dire que ses fondations portugaises lui apportent une "bonne satisfaction". Après la mort de Gailhac, d'autres maisons s'ouvrent au Portugal: Viseu, Guarda, Aveiro, Guimarães, Lisbonne, Coimbra, Fatima, Portalegre,

Covilhã.

#### **ANGLETERRE:**

La première fondation anglaise est la réponse à l'invitation du P. Thomas KELLY, prêtre de la paroisse St-James à Bootle, Liverpool, qui cherchait une communauté religieuse pour l'aider à créer une école paroissiale où les enfants pourraient être instruits dans la religion catholique. Un groupe de sœurs quitte donc Béziers pour Liverpool en 1872. L'oeuvre démarre rapidement et devient prospère. Après cela les sœurs vont rejoindre d'autres lieux: Barrow dans le Furness, Londres, Wales, Carlisle, Surrey

et Cromer. Malgré bien des vicissitudes le travail des R.S.C.M. en Angleterre est largement récompensé et leurs écoles, tant primaires que secondaires, se développent tout au long du siècle.

#### **U.S.A.**

Au cours d'un séjour à Rome en 1874, Gailhac promet à Mme Sarah Peters d'envoyer un groupe de R.S.C.M. aux Etats-Unis. Dès que les formalités sont accomplies, les sœurs partent. Mme Peters meurt avant leur arrivée en 1877 mais elles sont cordialement accueillies par les sœurs franciscaines et s'établissent à Sag Harbor, Long Island, New-





Ministère de l'eucharistie, Monchique, Portugal  
Ministério eucarístico, Monchique, Portugal



Ministère auprès des malades, Braga, Portugal  
Serviço de enfermagem, Braga, Portugal



Travail de maison, Porto, Portugal  
Serviço da casa, Porto, Portugal



Ministère auprès des malades, Braga, Portugal  
Serviço de Infirmary, Braga, Portugal

A educação das jovens era uma necessidade urgente e o colégio estabelecido no Porto depressa se tornou um dos melhores da cidade. Em 1876, em resposta ao apelo de algumas famílias católicas, abriu-se um colégio em Braga. Em 1886, Irmãs de Braga foram para Chaves com a intenção de abrirem uma escola para crianças pobres.

Colégios internos, colégios externos, escolas gratuitas, e um orfanato foram criados uns após outros, e as Irmãs, todos os Domingos, ensinavam o catecismo a crianças pobres. A situação política em Portugal não era de maneira nenhuma fácil, no entanto, tempo veio

em que Gailhac pôde dizer que as suas fundações portuguesas lhe ofereciam "sólida satisfação".

Depois da morte de Gailhac outras casas se abriram em Portugal: Viseu, Guarda, Aveiro, Guimarães, Lisboa, Coimbra, Fátima, Portalegre, Covilhã...

#### INGLATERRA

A primeira fundação Inglesa fez-se em resposta a um convite de Padre Thomas Kelly, pároco da Igreja de St. James, Bootle, Liverpool, que procurava uma comunidade de irmãs para o ajudar a fundar escolas paroquiais onde as crianças pudessem ser instruídas na Religião

Católica. Partiram irmãs de Béziers para Liverpool, em 1872. O trabalho prosseguiu com rapidez e prosperidade. Depois disto, as irmãs foram para vários outros lugares: Barrow in Furness, Londres, Wales, Carlisle, Surrey e Cromer. Através de muitas vicissitudes o trabalho RSCM na Inglaterra foi ricamente abençoado e as suas escolas, tanto primárias como secundárias, floresceram por mais de cem anos.

#### ESTADOS UNIDOS

Quando visitou Roma em 1874, Gailhac prometeu à Senhora Sarah Peters que mandaria um grupo de RSCM para



Ecole à Fatima, Portugal  
Colégio de Fátima, Portugal



Liturgie au collège de Lisbonne, Portugal  
Eucaristia do dia do Colégio, Lisboa, Portugal



Bibliothèque du collège, Lisbonne, Portugal  
Biblioteca do colégio de Lisboa, Portugal



Cabeço de Vide, Portugal

York. Elles prennent en charge une école paroissiale et de là partent en bateau et en voiture vers d'autres endroits pour préparer les enfants à la première communion et au sacrement de Confirmation.

Le service éducatif des R.S.C.M. aux U.S.A. se traduit par un engagement effectif dans le système des écoles paroissiales, et l'établissement d'écoles et de collèges de tous niveaux: primaire, secondaire, universitaire.

Des maisons s'ouvrent à New-York City et Tarrytown, N.Y. Plus tard à Arlington et Richmond, Virginie; à Ferguson, Missouri, à Rolling Meadows, Illinois.

L'expansion des fondations des R.S.C.M. sur la côte est si importante qu'elle leur permettra de répondre à l'appel pressant de Monseigneur Cantwell de venir en Californie. Les soeurs, accompagnées par Mère Cécilia Rafter, arrivent à Los Angeles en 1923. Des écoles s'ouvrent à Santa Barbara, Studio City, Montebello, et San José.

#### **BRESIL:**

Une révolution éclate au Portugal en 1910 entraînant la proclamation de la République. Les lois contre les congrégations religieuses amènent la dispersion des soeurs, le mépris à leur égard

et dans certains cas l'emprisonnement. Leurs conditions de vie sont si difficiles qu'on en voit mendier dans les rues. Que faire? Où aller? Mère Marie de Aquino Vieiro Ribeiro a une idée et obtient l'autorisation de partir pour le Brésil.

En 1911, un groupe de soeurs prend la mer pour les grands espaces vierges du Brésil. Dépouillées de leurs biens, expulsées de leurs paisibles couvents du Portugal elles vont être bien éprouvées. Cependant, elles sont bien reçues par le peuple brésilien et commencent à ouvrir des écoles à Uba, Minas Gerais, et à Rio de Janeiro.

Comme leur réputation d'éducatrices





Scouts, Arnoia, Portugal  
Escuteiros, Arnoia, Portugal



École Secondaire, Porto, Portugal  
Colégio do Porto, Portugal



Centre pour les personnes âgées, Portugal  
Centro para idosos, Portugal



Conseil d'administration, Collège de Lisbonne, Portugal  
Grupo de gestão, Escola Lisboa, Portugal

os Estados Unidos. Logo que se fizeram os preparativos necessários, as Irmãs partiram.

A Senhora Peters tinha morrido antes da chegada das irmãs em 1877, mas foram cordialmente acolhidas pelas Irmãs Franciscanas, e em seguida prosseguiram para Sag Harbor em Long Island, New York. Encarregaram-se da escola paroquial e também de lá iam, de barco e de carro, para lugares distantes, a fim de prepararem as crianças para a Primeira Comunhão e Confirmação.

O ministério educativo das RSCM nos Estados Unidos expressava-se num envolvimento activo nas escolas paro-

quais e na criação de escolas e colégios a todos os níveis de educação—primária, secundária e superior. Fundaram-se casas em New York City e Tarrytown, New York; mais tarde em Arlington e Richmond, Virginia; Ferguson, Missouri; Rolling Meadows, Illinois.

Tão vigoroso era o crescimento das fundações das Religiosas do Sagrado Coração de Maria na Costa Oriental dos Estados Unidos, que lhes foi possível responder a um apelo urgente do Bispo Cantwell para irem para a Califórnia. As Irmãs, levadas pela Madre Cecilia Rafter, chegaram a Los Angeles em 1923. Também se abriram escolas em Santa Bar-

bara, Studio City, Montebello e San José.

## BRASIL

Eclodiu uma revolução em Portugal em 1910, que resultou na proclamação da República. As leis contra as congregações religiosas obrigaram as irmãs a dispersarem-se e foram tratadas com desprezo e, nalguns casos, foram presas. Tão difícil era a situação, que algumas foram vistas a mendigar nas ruas. Qual seria a solução? Para onde ir? Madre Maria de Azevedo Vieira Ribeiro foi inspirada e obteve autorização para ir para o Brasil.

Em 1911 um grupo de Irmãs embar-



Centre social, Lisbonne, Portugal  
Centro Social, Lisboa, Portugal



Centre social, Lisbonne, Portugal  
Centro Social, Lisboa, Portugal



Barca do Vau, Portugal

grandit, leurs écoles se développent: Belo Horizonte, San Paulo, Vitória, Brasília.

Attentives aux désirs de Gailhac, et à son amour pour les pauvres, des écoles gratuites sont toujours rattachées à des écoles payantes.

#### **ITALIE:**

En 1930, Mère Joseph BUTLER, supérieure générale à cette époque, ouvre la première maison pour les R.S.C.M. à Rome. Son but est de faciliter les relations entre la Congrégation et le Vatican et d'offrir une éducation aux jeunes italiennes.

#### **MOZAMBIQUE:**

En 1952, un groupe de R.S.C.M., 9 soeurs portugaises, 2 soeurs irlandaises, et 1 soeur brésilienne, accompagnées par Mère Inez de Jésus Teixeira, quitte le Portugal et arrive à Quelimane où elles ouvrent la première fondation africaine S.C.M. Elles prennent aussitôt en charge une école pour les étudiantes venant des familles portugaises établies au Mozambique.

Elles commencent aussi les cours de catéchisme, travaillent avec les familles autochtones, visitent la prison et l'hôpital. En 1954, la première "mission" s'ouvre à Morrumbala avec une école

primaire pour les enfants du lieu et une école secondaire pour filles, et d'autres activités. La présence R.S.C.M. au Mozambique s'étend à Dondo, Pebane et Gurue.

#### **ZIMBABWE:**

En 1956, deux soeurs quittent New York pour Untali en Rhodésie du Sud, (maintenant Mutare, Zimbabwe) pour préparer l'ouverture d'une école secondaire, la première école catholique européenne du diocèse.

En 1963, les soeurs commencent à enseigner aux étudiants africains à l'école secondaire de Rusape.





**Loisirs, Portugal**  
**Tempos livres, Portugal**



**Ministère pour aider les familles pauvres, Lisbonne, Portugal**  
**Assistência Domiciliária, Lisboa, Portugal**



**Activités sportives, Collège de Lisbonne, Portugal**  
**Desportivas, Colégio de Lisboa, Portugal**

cou para os amplos espaços do Brasil. Despojadas dos seus recursos, expulsas dos seus conventos tranquilos em Portugal, sofreram de muitas formas. No entanto, foram todas bem recebidas pelo povo do Brasil e começaram por fundar colégios em Ubá, Minas Gerais e no Rio de Janeiro. À medida que crescia a sua reputação de educadoras, os seus colégios floresciam: Belo Horizonte, São Paulo, Vitória, Brasília. Atentas aos desejos de Gailhac e ao seu amor pelos pobres, havia sempre escolas gratuitas anexas às escolas pagas.

### **ITÁLIA**

Em 1930 Madre Joseph Butler, Superiora Geral na altura, abriu a primeira casa para as RSCM em Roma. O seu objectivo era facilitar o contacto das RSCM com o Vaticano e oferecer educação às estudantes italianas.

### **MOÇAMBIQUE**

Em 1952 um grupo de RSCM, 9 Portuguesas, 2 Irlandesas, e 1 Brasileira, lideradas pela Madre Inês de Jesus Teixeira, partiram de Portugal e chegaram a Quelimane, onde abriram a primeira fundação Africana.

Imediatamente se encarregaram do

colégio cujos estudantes vinham de famílias portuguesas residentes em Moçambique. Também começaram com aulas de catequese, trabalhavam com as famílias nativas e visitavam a cadeia e o hospital da cidade. Em 1954 foi aberta a primeira "missão" em Morrumbala com uma escola primária para as crianças da localidade e um internato para meninas, assim como outros ministérios. A presença RSCM em Moçambique alargou-se até ao Dondo, Pebane e Gurué.

### **ZIMBABWE**

Em 1956 duas Irmãs partiram de New





Convivo, Universidad, Lisboa, Portugal



Ministère avec les gitans, Lisbonne, Portugal  
Ministério com ciganos, Lisboa, Portugal



Ministère à la famille, Monchique, Portugal  
Ministério com famílias, Monchique, Portugal

## MEXIQUE:

En 1957, les soeurs de la côte ouest des Etats-Unis ouvrent une école à Cuernavaca, au Mexique. Aujourd'hui les soeurs mexicaines commencent à travailler parmi les pauvres du Mexique— dans l'éducation, la pastorale et l'évangélisation.

## AUTRES PAYS

### Espagne:

En 1911, à l'époque de l'anti-cléricalisme du Portugal, les soeurs arrivent à Tuy pour y maintenir le noviciat des

soeurs portugaises.

En 1953, des soeurs des U.S.A. ouvrent une école à Barcelone qui fermera dans les années 1960.

### Colombie:

Les R.S.C.M. arrivent à Bogota en 1947. Elles ouvrent trois écoles en Colombie et s'engagent aussi au service du monde rural.

La présence des R.S.C.M. se poursuivra en Colombie jusqu'au milieu des années 80.

### Canada:

En 1943 une école est ouverte au Qué-

bec où les R.S.C.M. enseigneront pendant vingt ans.

Les R.S.C.M. depuis leur fondation se sont répandues de par le monde. Pour répondre aux besoins spécifiques des diverses époques et lieux, elles ont assumé différents ministères et accueilli de nouvelles vocations pour continuer leur mission "que Dieu soit connu et aimé".

En 1938, à cause de l'expansion des membres, les communautés et les oeuvres de l'Institut ont été regroupées en cinq Provinces pour faciliter l'administration et maintenir l'unité.





**Ministère dans la prison, Californie, USA**  
**Ministério na prisão, Califórnia, USA**



**Ecole secondaire Marymount, Californie, USA**  
**Escola Secundária Marymount, Califórnia, USA**



**Centre communautaire, Californie, USA**  
**Centro comunitário, Califórnia, USA**

York para Umtali, Rodésia do Sul (hoje Mutare, Zimbábue) para prepararem a abertura de uma escola secundária, a primeira escola Católica Europeia na diocese. Em 1961 as Irmãs começaram a ensinar estudantes nativos numa escola secundária de Rusape.

### **MÉXICO**

Em 1957 as Irmãs da Costa Ocidental dos Estados Unidos fundaram uma escola em Cuernavaca, México. Algum tempo depois, Irmãs Mexicanas começaram a trabalhar entre os pobres da cidade do México: em educação, ministério paróquial e evangelização.

### **OUTROS PAÍSES**

#### **Espanha**

Em 1911, durante o tempo do anticlericalismo em Portugal, as irmãs foram para Tuy para poderem manter um noviciado para Irmãs portuguesas.

Em 1953 as Irmãs dos Estados Unidos abriram uma escola em Barcelona. Esta fechou-se em meados dos anos 60.

#### **Colômbia**

As RSCM foram para Bogotá em 1947. Abriram três escolas na Colômbia e também se envolveram com trabalhos nas áreas rurais. A presença RSCM continuou na Colômbia até meados dos anos 80.

#### **Canadá**

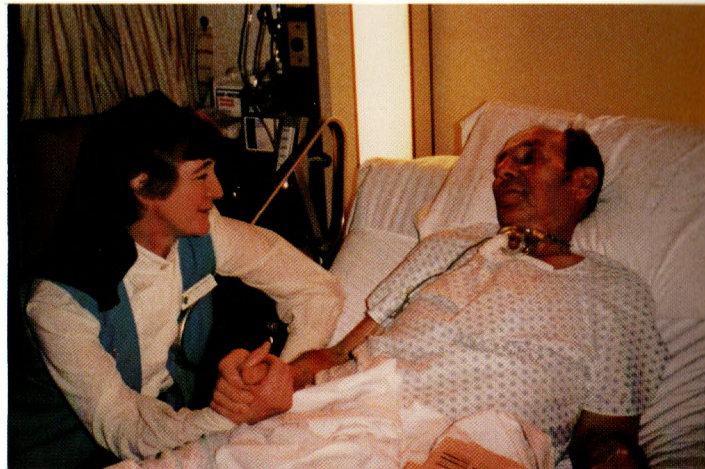
Em 1943 abriu-se uma escola em Quebec. As RSCM ensinaram ali durante vinte anos.

As Religiosas do Sagrado Coração de Maria, ao longo destes anos, desde a sua fundação, foram levadas para muitas partes do mundo. Em resposta às necessidades particulares de tempo e lugar, assumiram muitos ministérios diferentes e foram abençoadas com membros novos para continuarem a sua missão de "tornar Deus conhecido e amado". Em 1938, devido à sua expansão, as comunidades e as obras do Instituto foram





**Service de Prière, San Mateo, Mexique**  
**Servico Litúrgico, San Mateo, México**



**Accompagnement personnel, Californie, USA**  
**Acompanhamento pessoal, California, USA**



**Première Communion, San Mateo, Mexique**  
**Primeira Comunhão, San Mateo, México**

## APRES VATICAN II

Les R.S.C.M. ont toujours considéré l'éducation de la jeunesse comme un moyen privilégié d'évangélisation.

Pendant de nombreuses années, l'éducation sous toutes ses formes a été notre principale activité apostolique.

Avec Vatican II, la vie religieuse a fortement ressenti l'appel de l'Eglise à un retour aux sources, à plus d'engagement dans le monde social, à la recherche de nouvelles manières de dire Jésus-Christ au monde d'aujourd'hui. Les R.S.C.M. se sont aperçues qu'elles devaient répondre aux propres besoins de leurs institutions éducatives.

Depuis le Concile, nous avons réévalué notre charisme pour nous le réapproprier aujourd'hui. Nous avons reconnu avec l'Eglise l'appel à la justice et à la solidarité avec les pauvres. Nous avons réécrit nos Constitutions en fonction de notre identité d'Institut de vie religieuse apostolique.

Ce travail de réflexion profonde et de réel renouveau pour parcourir ces nouvelles étapes a demandé un changement radical de nos conceptions, attitudes, styles de vie et structures.

Les R.S.C.M. ont essayé de répondre avec enthousiasme à cet appel de renouveau. Leurs réponses ont pris divers

es formes. Les styles de vie communautaires se sont adaptés à l'activité apostolique. Les ministères se sont diversifiés, appelant souvent les soeurs à vivre en petits groupes, adoptant un mode d'habitation semblable à celui de leur voisinage.

La formation des novices qui traditionnellement s'effectuait dans des lieux institutionnels donnés, se déplace des institutions vers des lieux de vie communs pour faciliter la formation à la vie religieuse apostolique d'après Vatican II.

Conscientes de leur nouvelle responsabilité à travailler à l'évangélisation et à la transformation de la société, à l'é-





**Ministère à l'Université, Loyola Marymount, California, USA**  
**Pastoral Universitária, Loyola Marymount University, California, USA**



**Classes d'Alfabetização, North Carolina, USA**  
**Classes de Alfabetização, North Carolina, USA**



**Ministère avec les personnes âgées, Californie, USA**  
**Ministério na terceira idade, California, USA**

agrupadas em cinco Províncias de forma a facilitar a administração e a manter a unidade.

### **DEPOIS DO VATICANO II**

As RSCM sempre consideraram a educação da juventude como um meio poderoso de evangelização. Durante muitos anos a educação em todas as suas formas foi o seu apostolado principal. Com o impacto do Vaticano II, o chamamento da Igreja foi fortemente sentido pelas religiosas que foram desafiadas a voltar às suas origens, impelidas a envolverem-se mais nos assuntos sociais, e a encontrar novas formas de

levar Cristo para o mundo e o mundo para Cristo. As RSCM tomaram consciência de que também deviam atingir outras necessidades para além das instituições de educação. Desde o Concílio, estudámos de novo o nosso carisma e adaptamo-lo ao nosso tempo; com a Igreja reconhecemos o chamamento à justiça e à solidariedade com os pobres, e reescrevemos as nossas Constituições de acordo com a nossa identidade como instituto religioso apostólico.

A reflexão profunda e a verdadeira renovação necessárias para alcançar estes marcos milenários exigiam transformações radicais na nossa mentali-

dade, atitudes, estilo de vida e estruturas.

As RSCM têm tentado responder entusiasticamente ao chamamento à renovação. Esta resposta tem tomado várias formas. O estilo de vida comunitária mudou para apoiar a missão. Os ministérios tornaram-se mais diversificados, muitas vezes chamando as irmãs a viverem em pequenos grupos ou em residências que não se distinguem muito das dos seus vizinhos. A formação das noviças, que tradicionalmente se fazia no ambiente das Instituições, mudou das Instituições para lugares mais simples, a fim de facilitar a formação para





**Groupe de prière, Guadalupana, California, USA**  
**Grupo de oração, Guadalupana, California, USA**



**Programme de lecture IBM, California, USA**  
**Instrução IBM na leitura, California, USA**



**Liturgie, École Sacré Coeur de Marie, Californie, USA**  
**Eucaristia, Sagrado Coração de Maria, California, USA**



**L'école paroissiale St. Alphonsus, California, USA**  
**Escola St. Alphonsus, California, USA**

coute des signes des temps, les R.S.C.M. vont s'engager dans la lutte pour la libération et la justice. Elles vont s'organiser et travailler avec d'autres à la défense des droits des pauvres et des opprimés, essayant d'apporter des solutions nouvelles dans des situations concrètes où elles se trouvent.

Non seulement les R.S.C.M. vont assumer de nouveaux ministères mais elles rejoignent d'autres endroits dans les pays où elles travaillent déjà ou partent vers d'autres pays. Au Portugal, Brésil et aux U.S.A. les soeurs s'investissent dans le monde rural où il y a peu de présence religieuse. Les soeurs d'Angleterre-

Irlande partent pour la Zambie (1966) et les soeurs de France pour le Mali (1971).

Notre charisme, ce don particulier de l'Esprit donné à Jean Gailhac et aux premières soeurs, est enraciné dans les situations actuelles partout où les besoins se font sentir.

Nous sommes constamment appelées à relever le défi d'une plus profonde insertion dans les réalités de l'Eglise et du monde de cette fin du 20e siècle, et à apporter des réponses nouvelles aux besoins qui s'y expriment: l'enseignement, les camps d'été, les foyers d'étudiantes, la catéchèse, les retraites, les

communautés de base—les crèches, les haltes-garderies—le service social et de santé, le travail auprès des enfants abandonnés, des itinérants, des personnes âgées, des sans-logis, des déficients mentaux, des marginalisés, des défavorisés et les drogués.

Malgré les difficultés et les souffrances qui nous entourent, les R.S.C.M. sont habitées par un grand optimisme fondé sur la foi profonde en la présence et la bonté de Dieu dans l'univers.

Nous marchons dans l'espérance et avec un sentiment de liberté dans la recherche de ce qui nous est demandé, nous souvenant des paroles de Gailac:





**Activité sportive, Vitória-ES-Brésil**  
**Desporto, Vitória-ES-Brasil**



**Professeurs laïques, Rio de Janeiro, Brésil**  
**Professoras leigas, Rio de Janeiro, Brasil**



**Pastoral des Vocations, Brésil**  
**Pastoral das Vocações, Brasil**

a vida religiosa apostólica da era post-Vaticano II.

Com uma nova consciência sobre a responsabilidade de trabalhar para a evangelização e transformação da sociedade, e lendo os sinais dos tempos, as RSCM entraram na luta pela libertação e pela justiça e comprometeram-se a trabalhar com outros para aliviar o fardo dos pobres e oprimidos, procurando empenhar-se, de forma criativa, nas situações concretas em que se encontraram.

As RSCM não só se envolveram em novos ministérios, mas, também, além de irem para novos países foram para outras partes geográficas dos países

onde já exerciam ministérios. Por exemplo: em Portugal, nos Estados Unidos e no Brasil, as Irmãs foram para áreas rurais onde havia pouca ou nenhuma presença religiosa ou da Igreja. Irmãs da Inglaterra e da Irlanda foram para a Zâmbia (1966) e Irmãs da França foram para o Mali (1971).

O nosso carisma, o dom particular do Espírito dado a Jean Gailhac e às nossas Irmãs fundadoras, enraíza-se nas situações de hoje, onde quer que se encontrem as necessidades das pessoas. Estamos a ser constantemente desafiadas a inserir-nos mais profundamente nas realidades da Igreja e do mundo deste

último século e a sermos criativas na nossa resposta às necessidades em mutação: no ensino, orientando campos de férias, dirigindo residências de estudantes; na catequese, organização de retiros e em Comunidades Eclesiais de Base; em creches e centros educacionais diurnos para ajudar mães trabalhadoras; em serviços de saúde e trabalho social; em ministérios para crianças abandonadas, migrantes, pessoas idosas, para os sem casa, os tóxico-dependentes, os doentes mentais, para os marginalizados e os oprimidos.

Apesar da dor e do sofrimento que vemos à nossa volta, há entre as RSCM





**Groupe de Prière, Espírito Santo, Brésil**  
**Grupo de oração, Espírito Santo, Brasil**



**Travail avec les pauvres, Brésil**  
**Trabalho com os pobres, Brasil**



**Rio de Janeiro, Brésil**

“Les oeuvres que nous entreprenons ne sont pas temporaires mais celles que nous aimerions voir jusqu’à la fin des temps parce que ces oeuvres ne sont rien d’autre que la continuation de l’Oeuvre de la Rédemption”.

Aujourd’hui, l’Institut comprenant cinq Provinces, une Vice-Province, une Région, et un Généralat, est présent dans plusieurs pays:

**Province Brésilienne**—Brésil

**Province d’Amérique de l’Est**—Etats-Unis, Italie, France, Angleterre, Zimbabwe

**Province Anglo-Irlandaise**—Angleterre/Irlande, Ecosse, Pays de Galles,

Zambie, Brésil

**Province Portugaise**—Portugal, Mali

**Province d’Amérique de l’Ouest**—Etats-Unis, Mexique

**Vice-Province de France**—France

**Région Mozambique**—Mozambique

**Le Généralat**—Rome (Italie)

#### **LE CHARISME CONTINUE**

Au coeur des revendications qui ont marqué la société des 25 dernières années depuis Vatican II, il y a celles des femmes qui ont lutté pour la reconnaissance de leurs dons dans tous les secteurs de la vie—dans les sciences et les arts, les techniques et la politique...

Leurs efforts et leurs succès ont ouvert des voies nouvelles pour les femmes de partout.

Quand le changement des valeurs, quand la croissance de la société “n’est pas toujours inspirée par une vraie sagesse”, les possibilités et les responsabilités des femmes augmentent plus que jamais, du fait de leur sensibilité particulière envers la personne humaine. “Dieu a confié l’être humain à la femme” écrit Jean-Paul II dans “Les Fidèles Laïcs” (1987). Dans cette même ligne, il est facile de voir comment s’oriente le charisme R.S.C.M.. Il continue d’attirer et d’envoyer les jeunes femmes





**Directeurs laïques, Brésil**  
**Administradores leigos, Brasil**



**Soeurs à la retraite, Belo Horizonte, Brésil**  
**Irmãs reformadas, Belo Horizonte, Brasil**



**Visite à la famille, Brésil**  
**Visita com uma família, Brasil**

um optimismo verdadeiro que se baseia numa fé profunda na bondade e presença de Deus no Universo.

Avançamos com fé e com um sentimento de liberdade na busca daquilo que nos é pedido, recordando as palavras de Gailhac:

"As obras que fazemos não são apenas temporárias, mas as que gostaríamos de ver durar até o fim dos tempos, porque estas obras não são mais do que a continuação da obra da Redenção."

No momento presente, o Instituto, compreendendo cinco Províncias, uma Vice-Província, uma Região e um Generalato, está presente em vários países:

**Província Brasileira**—Brasil

**Província Americana de Leste**—Estados Unidos, Itália, França, Inglaterra, Zimbábwe

**Província Anglo/Irlandesa**—Inglaterra, Irlanda, Escócia, País de Gales, Zâmbia, Brasil

**Província Portuguesa**—Portugal, Mali

**Província Americana de Oeste**—Estados Unidos, México

**Vice-Província de França**—França

**Região de Moçambique**—Moçambique

**Generalato**—Roma (Itália)

### O CARISMA CONTINUA

No meio das alterações sociais que se operaram durante estes vinte e cinco anos desde o Vaticano II, as mulheres têm lutado para que os seus dons sejam reconhecidos em todas as áreas da atividade humana: na ciência, na arte, na tecnologia, na política, etc. Os seus esforços e sucessos criaram espaço para as mulheres em toda a parte.

Num momento em que os valores estão a ser alterados, quando o desenvolvimento da sociedade "nem sempre é inspirado e julgado pela verdadeira sabedoria" as possibilidades e responsabilidades das mulheres são maiores





Favela, São Paulo, Brésil



Cercle culturel des blanchisseuses, Brésil  
Círcul de cultura das lavadeiras, Brasil



Services sociaux, Sao Paulo, Brésil  
Capacitando as mulheres para o cuidado de seus filhos,  
São Paulo, Brasil

d'aujourd'hui.

Les maisons de formation sont gérées en fonction des besoins de la jeune femme de la société d'aujourd'hui, avec ses comportements, ses valeurs, ses façons de faire, très différents du passé.

Que ce soit maintenant ou dans l'avenir, les R.S.C.M. continueront "à partager le don particulier de l'esprit donné à Jean Gailhac, à Mère St-Jean et à nos premières sœurs pour le service de l'Eglise et la vie du monde".

(Const. n° 4)

#### Où en sommes-nous maintenant?

Si Jean Gailhac nous voyait cette

année, reconnaîtrait-il l'Institut qu'il a fondé et quels pas nous a-t-il fait faire depuis sa mort en 1890?

A son époque, il y avait 8 fondations, en comptant la Maison-Mère, dans 5 pays (France/Irlande/Portugal/Angleterre et U.S.A.), 174 sœurs cheminant ensemble pour faire connaître et aimer Dieu, animées par l'élan et le dynamisme inhérent à un jeune institut de vie religieuse.

Durant les 100 ans entre la mort de notre fondateur et aujourd'hui, les R.S.C.M. ont poursuivi leur marche de foi dans un monde en mutation.

Les 30 dernières années ont vu des changements rapides dans le monde,

dans l'Eglise et dans la vie religieuse.

Ces changements nous ont profondément affectées, nous, religieuses du S.C.M. Le facteur principal qui a contribué aux changements dans l'Institut—on pourrait dire au tournant de notre histoire—a été le Concile Vatican II avec l'ampleur de son ouverture sur le monde et le besoin de renouveau.

Ces dernières années, nous prenons conscience que les besoins autour de nous dépassent largement nos propres ressources. Ils sont si nombreux et si variés, les possibilités de réponses si écrasantes à porter par des sœurs, que nous sommes poussées et tiraillées dans





Education religieuse, Ubá, MG-Brésil  
Educação religiosa, Ubá, MG-Brasil



Catechistes, Goiás, Brésil  
Catequistas, Boiás, Brasil



Crèche, Rio de Janeiro, Brésil  
Creche, Rio de Janeiro, Brasil

que nunca, por causa da sua sensibilidade específica para com a pessoa humana. "Deus confiou o ser humano à mulher", disse João Paulo II na *Christifideles Laici* (1987). A esta luz é fácil de ver como é relevante o carisma RSCM. Ele continua a atrair e a enviar as jovens de hoje. As casas de Formação das RSCM são organizadas em função das necessidades das jovens da sociedade de hoje, nas suas atitudes, valores e formas de actuar, muito diferentes do passado. Tanto agora como no futuro as RSCM continuarão a...

"partilhar o dom específico do Espírito concedido a Jean Galhac, à

Mère Saint-Jean e às nossas primeiras irmãs para o serviço da Igreja e a vida do mundo." (Constituições §4)

#### ONDE ESTAMOS AGORA?

Se Gailhac nos viesse visitar este ano, reconhecera o Instituto que fundou e cujos passos guiou até à sua morte em 1890? No seu tempo, havia 8 fundações, incluindo a Casa Mãe, em 5 países—França, Irlanda, Portugal, Inglaterra e Estados Unidos—174 irmãs caminhando juntas para tornar Deus conhecido e amado, conduzidas pela força e dinamismo inerentes a um instituto religioso

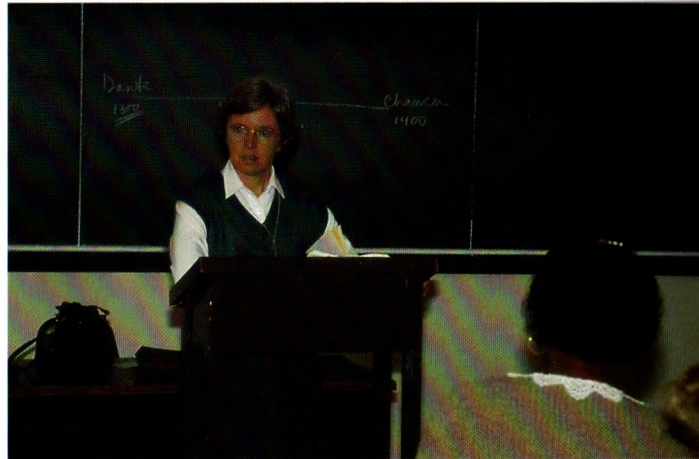
relativamente jovem.

Nos cem anos entre a morte do nosso fundador e o tempo presente, as RSCM continuaram a sua caminhada de fé num mundo em mutação. Nos últimos 30 anos houve mudanças rápidas no mundo, na igreja, na vida religiosa. Nós, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, fomos profundamente afectadas por estas mudanças. O factor principal que contribuiu para as mudanças no Instituto durante os últimos 30 anos—pode-se dizer uma encruzilhada na nossa história—foi o Concílio Vaticano II com a sua ênfase na abertura ao mundo e à necessidade de renovação.





Mozambique, Afrique



Marymount College, Tarrytown, New York



Maputo, Mozambique, Afrique



Clinique, Zimbabwe, Afrique  
Centro de saúde, Zimbabwe, Africa

toutes les directions. Cette situation a provoqué la recherche de nouveaux moyens pour faire face à ce défi que nous expérimentons.

Aussi avons-nous entrepris un planning de Congrégation comme un des moyens de nous revitaliser pour la mission et de nous aider à aborder le 21e siècle en disposant de nos ressources personnelles et de congrégation le plus effectivement possible.

Un processus de réflexion commune est engagé par toutes les soeurs de l'Institut. Il resitue notre identité et clarifie notre ligne de mission et, en tant que tel, est déjà une expérience de renou-

veau. Il rappelle à notre attention et avec vigueur les valeurs et les aspects de l'Institut qui sous-tendent la force intérieure et le dynamisme de notre mission commune.

Nous sommes plus conscientes de notre appartenance à un seul corps pour la mission, de notre interdépendance, du fait d'être un institut international avec les chances et les défis implicites à ce don de l'internationalité et ses implications de mobilité.

Nous sommes plus éveillées et respectueuses de la diversité des cultures dans l'Institut et parmi ceux avec qui nous vivons et travaillons.

Cette diversité de cultures est une des richesses de notre internationalité. Nous parlons de la nécessité d'inculturation et d'insertion sachant que nous devons travailler à découvrir ce que ces termes signifient réellement dans les situations concrètes.

Nous notons aussi le besoin d'unité dans la diversité et réalisons que ce qui permet cette unité, c'est notre union dans l'esprit, l'identité, l'unité d'un projet nous conduisant toutes au même but, enrichi de notre diversité de cultures, d'activités, d'âge et d'apparences.

Nous avons le désir ardent d'être vraiment ouvertes à l'Esprit, aux appels de





Mozambique, Afrique



Pré-Noviciat, Maputo, Mozambique, Afrique  
Pre-Noviciado, Maputo, Moçambique, Africa



Pré-Noviciat, Maputo, Mozambique, Afrique  
Pre-Noviciado, Maputo, Moçambique, Africa

Nestes últimos anos descobrimos com mais acuidade que as necessidades que nos cercam ultrapassam os nossos reduzidos recursos. As necessidades são tantas e tão variadas, as oportunidades de resposta para as religiosas aumentam com tanta rapidez, que somos solicitadas e impelidas em todas as direcções. Esta consciencialização provoca em nós a necessidade de dar respostas novas e criativas aos desafios que experimentamos. Por isso, decidimo-nos pelo Planeamento da Congregação como um meio para nos revitalizar para a missão e para nos ajudar a entrar no século 21, usando os nossos recursos pessoais e

corporativos tão efectivamente quanto possível.

O processo de reflexão corporativa/grupal, realizado por todas as irmãs do Instituto, que focava a re-afirmação da nossa identidade e a clarificação da nossa direcção na missão, foi em si mesmo uma experiência de renovação e chamou mais uma vez à nossa atenção ou renovou com vigor, os valores e os aspectos do Instituto que dão força e dinamismo interiores à nossa missão corporativa. Estamos mais conscientes de sermos um corpo para a missão, da nossa interdependência, de sermos um instituto internacional com as vantagens

e desafios implícitos no dom da internacionalidade, incluindo as suas implicações de mobilidade.

Conhecemos melhor e respeitamos mais a diversidade de culturas no Instituto e entre aqueles com quem trabalhamos. Esta diversidade de cultura é uma das riquezas da nossa internacionalidade. Falamos da necessidade de inculturação e inserção, sabendo que temos de trabalhar na descoberta do que estes termos significam em situações concretas. Também vemos a necessidade de unidade na diversidade e temos consciência de que o que nos dá esta unidade é a nossa unicidade no





Classes de fin de semaine à Marymount, Tarrytown, New York, USA  
 Faculdade de Fim-de-Semana Marymount, Tarrytown, New York, USA



Ecole Saint André, Sag Harbor, New York, USA  
 Escola Primária de Santo André, Sag Harbor, New York, USA



Craftskeller, Tarrytown, New York, USA

l'Eglise, aux signes des temps, à la réalité, aux changements, et de répondre de façon créative et courageuse aux besoins en vivant la mission prophétique de la vie religieuse. Cette ouverture nous aide aussi à voir que nous ne sommes pas seules, que la collaboration à l'intérieur et à l'extérieur de l'Institut est importante et nous apporte mutuellement.

Le renouveau et la revitalisation apportés à tous niveaux par le processus du planning sont signes d'espérance et une aide pour relever les défis des cinq prochaines années qui nous conduiront vers un nouveau millésime.

Nous sommes actuellement 1260 R.S.C.M. cherchant à être des femmes de notre temps, appartenant à 5 Provinces, une Vice-Province et une Région, réparties dans 15 pays, et cheminant ensemble pour donner la vie.

Certainement que si Jean Gailhac était parmi nous aujourd'hui (dans nos maisons et les lieux où nous travaillons), il nous reconnaîtrait par notre esprit, par les valeurs que nous proclamons et qui marquent nos vies et par notre dessein commun—tout ce que nous avons résumé dans notre Déclaration de Mission, expression de la mission de l'Institut en marche vers l'an 2000.

#### MESSAGE DU CONSEIL GENERAL

Le mot "VIE" marque l'esprit de cette année du centenaire.

Nous commémorons la vie de Jean Gailhac, et nous rendons grâce à Dieu pour le don particulier de l'Esprit qui a été déposé entre les mains des R.S.C.M. pour le service de l'Eglise et la vie du monde.

A chaque moment de notre histoire nous avons essayé d'être ouvertes à l'Esprit, cherchant à découvrir à chaque époque, les implications pour une vie évangélique authentique, continuant la mission de Jésus-Christ de donner la Vie. Cela nous a demandé d'aborder chaque





Marymount College, New York, USA



Bibliothèque, Mutare, Zimbabwe, Afrique  
Biblioteca, Mutare, Zimbabwe, Africa



Distribution des prix, Université Marymount, New York, USA  
Presentación de Premios, Colegio Marymount, New York, USA



Ecole du Bon Pasteur, Missouri, USA  
Escola Primária do Bom Pastor, Missouri, USA

espírito, identidade e unidade de objetivos que nos está a conduzir a todas para a mesma meta, enriquecida pela nossa diversidade de cultura, de ministérios, de idade, de visão.

Temos um desejo forte de nos abriremos sinceramente ao Espírito, aos chamamentos da Igreja, aos sinais dos tempos, à realidade, à mudança, às possibilidades, ao novo, e de sermos criativas e corajosas em responder às necessidades e em exercer o nosso papel profético como religiosas.

Esta abertura também nos ajuda a ver que não caminhamos sozinhas, e que temos um forte sentido/compromisso

de colaboração tanto dentro como fora do Instituto, e a consciência de que nós, e aqueles com quem e para quem trabalhamos, todos precisamos de vida e podemos dá-la, mutuamente, uns aos outros.

A renovação e a revitalização alcançada a muitos níveis através do processo de planeamento é um sinal de esperança para nós e para os outros e ajudarnos-á a caminhar através dos desafios dos próximos anos, à medida que entramos com os outros num novo século/milénio. Presentemente somos 1260 RSCM, esforçando-nos por nos tornarmos mulheres do nosso tempo, mem-

bras de 5 províncias, uma vice-província e uma região, espalhadas por 15 países, caminhando juntas para dar vida. Se Jean Gailhac nos visitasse agora—nas nossas casas ou nos lugares de ministério—desejaríamos que nos reconhecesse pelo nosso espírito, pelos valores que afirmamos e damos testemunho nas nossas vidas, e pela nossa unidade de objetivos, por tudo o que resumimos na nossa Declaração da Missão, expressão da missão do Instituto, em nosso caminhar para o ano 2000.

#### MENSAGEM DO CONSELHO GERAL

A palavra VIDA capta o espírito deste





Centre social, Université Marymount, Arlington, Virginia, USA  
 Centro social, Universidad Marymount, Arlington, Virginia, USA



Ecole Internationale Marymount, Rome, Italie  
 Escola internacional Marymount, Roma, Italia



Zimbabwe, Afrique



Campagne pour le développement de l'être humain, Florida, USA  
 Campanha para Desenvolvimento Humano, Florida, USA

nouvelle situation avec le même esprit de créativité qui caractérisait la vie de Jean Gailhac et sa réponse aux besoins de son temps.

Cette publication du Centenaire est une histoire de "Vie"... Vie donnée et reçue à travers notre histoire. Nous sommes reconnaissantes pour tout ce qui s'est déroulé au long de ces 140 ans.

A l'occasion de cette Année du Centenaire, et comme nous nous préparons à entrer dans le 21e siècle, nous demandons à Dieu de renouveler notre enthousiasme pour continuer la mission de Jésus-Christ, et avec Lui faire que "Tous aient la Vie et la Vie en abondance".

*Petunia Connor MCM*  
*Maria Lúcia Diniz R.S.M*  
*Bernadette Mc Namara R.S.M*

Rome  
 Janvier 1990

## REMERCIEMENTS

Le Comité du Centenaire de l'Institut tient à remercier sincèrement tout ceux qui ont contribué à la production de ce livre:

- Margaret Fielding, R.S.H.M.— Introduction
- Mary Milligan, R.S.H.M.—Le charisme de Gailhac
- Les secrétaires provinciaux, vice-provinciaux et régionaux—données historiques
- Dolores Carroll, R.S.H.M.—Travail concernant les données historiques
- Catherine Dolan, R.S.H.M.—"Où en sommes-nous maintenant?"





Services sociaux, New York, USA  
 Serviços sociais, Centro Medicina,  
 New York, USA



Préparation d'infirmières, Université de Marymount, Arlington,  
 Virginia, USA  
 Estudantes de Enfermagem, Universidad de Marymount, Arlington,  
 Virginia, USA



Centre social, Université Marymount, Arlington, Virginia, USA  
 Centro social, Universidad Marymount, Arlington, Virginia, USA



Hôpital Calvary, New York, USA  
 Hospital Calvary, New York, USA

ano Centenário. Comemoramos a vida de Jean Gailliac, e agradecemos a Deus o dom particular do Espírito que tem sido transmitido às Religiosas do Sagrado Coração de Maria para o serviço da Igreja e a vida do mundo.

A cada momento da nossa história temos procurado estar abertas ao Espírito, tentando descobrir em cada nova época as implicações de viver o Evangelho de maneira autêntica e de continuar a missão geradora de vida de Jesus Cristo. Isto tem-nos obrigado a trazer para cada nova situação o mesmo espírito criativo que caracterizou a vida de Jean Galhac e a sua resposta às neces-

sidades do seu tempo.

Esta publicação do Centenário contou a história de uma vida—vida dada e recebida ao longo da nossa história. Estamos gratas por tudo o que aconteceu ao longo destes 140 anos. Na celebração deste Ano Centenário e à medida que nos preparamos para entrar no século 21, pedimos a Deus que nos encha de entusiasmo renovado para continuar a missão de Jesus Cristo, colaborando com Ele para que outros venham a conhecer e a amar a Deus e vivam uma vida plena e abundante.

*Petúcia Campos, MSCM*  
*Maria Lúcia Beudão RSCM*  
*Bernadette Mc Namara R.S.C.M*

Roma  
 Janeiro 1990





Maison de prière Saint Marc, New York, USA  
Casa de Oração de São Marcos, New York, USA



Ecole Saint André,  
Sag Harbor, New York, USA  
Escola Primária de Santo  
André, Sag Harbor, New York,  
USA



Harare, Zimbabwe, Afrique



Vue conseillère, École Secondaire, New York, USA  
Uma Conselheira, Liceu, New York, USA

- Marguerite Greene, R.S.H.M. — Recherches concernant “Les femmes.”
- Les communicatrices provinciales, vice-provinciales et régionales — diapositifs et photos.
- Genevieve Underwood, R.S.H.M. — presentation artistique
- Le conseil Général et les membres du personnel du Généralat — traduction, dactylographie, conseil et soutien.

#### AGRADECIMENTOS

A Comissão do Centenário a nível do Instituto, sinceramente agradece a todos que contribuíram para esta publicação:

- Margaret Fielding, RSCM — Introdução
- Mary Milligan, RSCM — Carisma de Gailhac
- Secretárias Provinciais, Vice-Provincial e Regional — dados históricos
- Dolores Carroll, RSCM — trabalho sobre esses dados históricos
- Catherine Dolan, RSCM — Onde estamos agora?
- Marguerite Greene, RSCM — pesquisa sobre a “Mulher”

- Comunicadoras Provinciais, Vice-Provincial e Regional — diapositivos e fotografias
- Genevieve Underwood, RSCM — arte e “lay-out”
- O Conselho Geral e membros do Generalato — tradução, datilografia, sugestões e apoio
- Os Tipógrafos



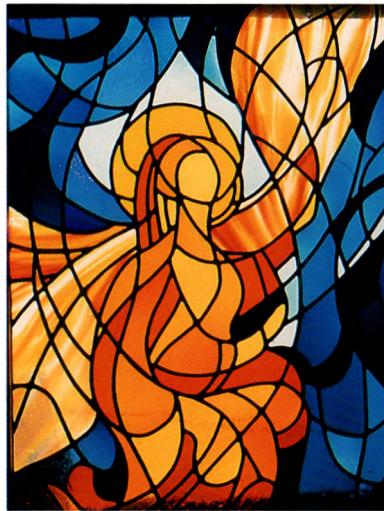
## LA DECLARATION DE MISSION "Pour Que Tous Aient La Vie"

Nous, Religieuses du Sacré-Coeur de Marie, institut apostolique international, nous sommes appelées à partager la mission de Jésus Christ, qui est de donner la vie.

Le défi de l'Évangile, l'esprit de foi et de zèle qui a caractérisé nos Fondateurs, Jean Gailhac, Mère St. Jean et les premières soeurs, nous poussent à répondre aux besoins de notre temps et à travailler activement avec d'autres au service de la justice évangélique. Envoyées pour promouvoir la vie et la dignité de tous nos frères et soeurs, aujourd'hui nous mettons nos personnes et nos ressources au service de ceux qui ont le plus besoin de justice, nous efforçant de développer chez les exclus, les sans pouvoir, les sans droit, les sans voix, la capacité de travailler d'une façon effective à leur propre libération et développement.

Nous sommes appelées à être communauté, à connaître et à célébrer l'amour de Dieu pour nous et à faire connaître cet amour aux autres. En nous insérant de plus en plus dans les réalités de l'Église et du monde, nous nous servons de nos talents individuels et collectifs pour travailler avec créativité à promouvoir la justice dans des ministères variés.

Marie est notre modèle dans notre désir de nous ouvrir à l'Esprit, de centrer nos vies sur Jésus Christ, dans notre désir d'être de femmes de prière et de compassion, de témoins authentiques et joyeux des valeurs de l'Évangile où que nous soyons.



## DECLARAÇÃO DA MISSÃO "Que Todos Tenham Vida"

Nós, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, um instituto religioso apostólico internacional, somos chamadas a partilhar a missão geradora de vida de Jesus Cristo.

O desafio do Evangelho e o espírito de fé e zelo que marcaram os nossos fundadores, Jean Gailhac e Mère St. Jean, e as nossas Irmãs fundadoras, impulsionam-nos a responder às necessidades do nosso tempo e a trabalhar com outros numa acção efectiva pela justiça evangélica. Enviadas a promover a vida e dignidade de todos os nossos irmãos e irmãs, neste momento colocamo-nos a nós mesmas e aos nossos recursos ao serviço daqueles que têm mais necessidade de justiça, tornando os fracos, os mais necessitados, os marginalizados, os sem voz, capazes de trabalharem efectivamente pelo seu próprio desenvolvimento e libertação.

Somos chamadas a ser comunidade, a conhecer e celebrar o amor de Deus por nós e a tornar esse amor conhecido por outros. Ao inserir-nos mais profundamente nas realidades da Igreja e do mundo, usamos os nossos talentos individuais e como corpo para trabalhar, de maneira criativa, nos diversos ministérios para a promoção da justiça.

Maria é nosso modelo, ao procurarmos estar abertas ao Espírito, centrar as nossas vidas em Jesus Cristo, ser mulheres de oração e compassivas e dar um testemunho autêntico e alegre dos valores evangélicos, onde quer que estejamos.





**Les Religieuses du Sacré Coeur de Marie**  
**Religiosas do Sagrado Coração de Maria**